

PROJETO EDUTRANSFER

Aprender através de diversos contextos educativos
Transferibilidade de práticas promissoras no quadro do Horizonte 2020
- **Seminário Final** -



Do cumprimento da tarefa à apropriação do conhecimento e da democracia
recomendações e implicações políticas do projeto EduTransfer

Eunice Macedo, Elsa Guedes Teixeira, Alexandra Carvalho e Helena C. Araújo

27 janeiro de 2022

Projeto financiado pela FCT, com a referência PTDC/CED-EDG/29886/2017



APRENDER ATRAVÉS DE DIVERSOS CONTEXTOS EDUCATIVOS

Transferibilidade de práticas promissoras no quadro do Horizonte 2020

Equipa:

Helena C. Araújo (PI) e Eunice Macedo (Co-PI)
Elsa Guedes Teixeira; Alexandra Carvalho

Sofia Almeida Santos; Alexandra Doroftei
Cosmin Nada; Pedro Abrantes; Sofia Marques da Silva

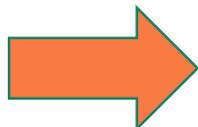
O Projeto



O Problema e sua Contextualização

Na abordagem EduTransfer

- parte-se da preocupação com a **necessidade de maior participação jovem na construção de conhecimento a partir da experiência** nos seus contextos de vida
- Argumentos
 - A **participação na cidadania tem** vindo a ser enquadrada por atividades normativas sancionadas pelo Estado e pelo envolvimento no mercado de trabalho remunerado
 - As pessoas aprendentes
 - têm sido vistas como em preparação para a cidadania, por meio da educação,
 - não têm sido reconhecidas como cidadãs, com plenos direitos, que participam no seu presente
 - as suas experiências, de escolarização e formação são orientadas para a – e pela – vida adulta: projetadas no futuro, enquanto pessoas adultas que deverão inserir-se, e dar resposta às necessidades da sociedade
 - situadas em deficit, os seus saberes e experiências não são suficiente valorizados, o que gera um deficit na sua participação.



O projeto EduTransfer vem na contracorrente desta abordagem.

Mudanças nas políticas públicas

- As políticas públicas de educação parecem procurar **conciliar oportunidades de inclusão educativa e de inserção no mundo laboral**
 - procurando **ultrapassar o estigma** associado às modalidades educativas de cariz mais profissionalizante
 - procurando facilitar a construção de sentidos nas aprendizagens de carácter mais académico, pela **introdução de modalidades de aprendizagem mais participativas** – como a ABRP proposta pela DGE

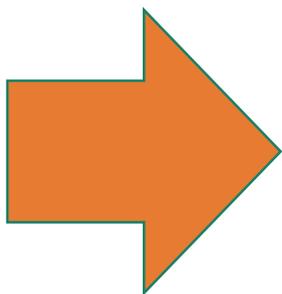
Intervenção no problema

Investindo na coconstrução de conhecimento com participação jovem

- O EduTransfer viabilizou a apropriação da ABRP por jovens, profissionais e instituições diversas, enquanto estratégia de ensino aprendizagem
- Tendo em conta as **especificidades e particularidades de cada jovem**, cabe às IE a **criação de espaços para o exercício da sua cidadania educacional**, acentuando
 - a sua participação com voz na vida escolar
 - em particular, na conceção e construção do saber
- O Projeto provoca e dá espaço à participação jovem, no quadro do exercício da sua cidadania educacional, num horizonte de justiça
 - Parte-se do pressuposto que **a expressão das vozes jovens**, dá lugar ao seu **reconhecimento enquanto cidadãos e cidadãs**, podendo também contribuir para a **melhoria das instituições e das suas práticas**

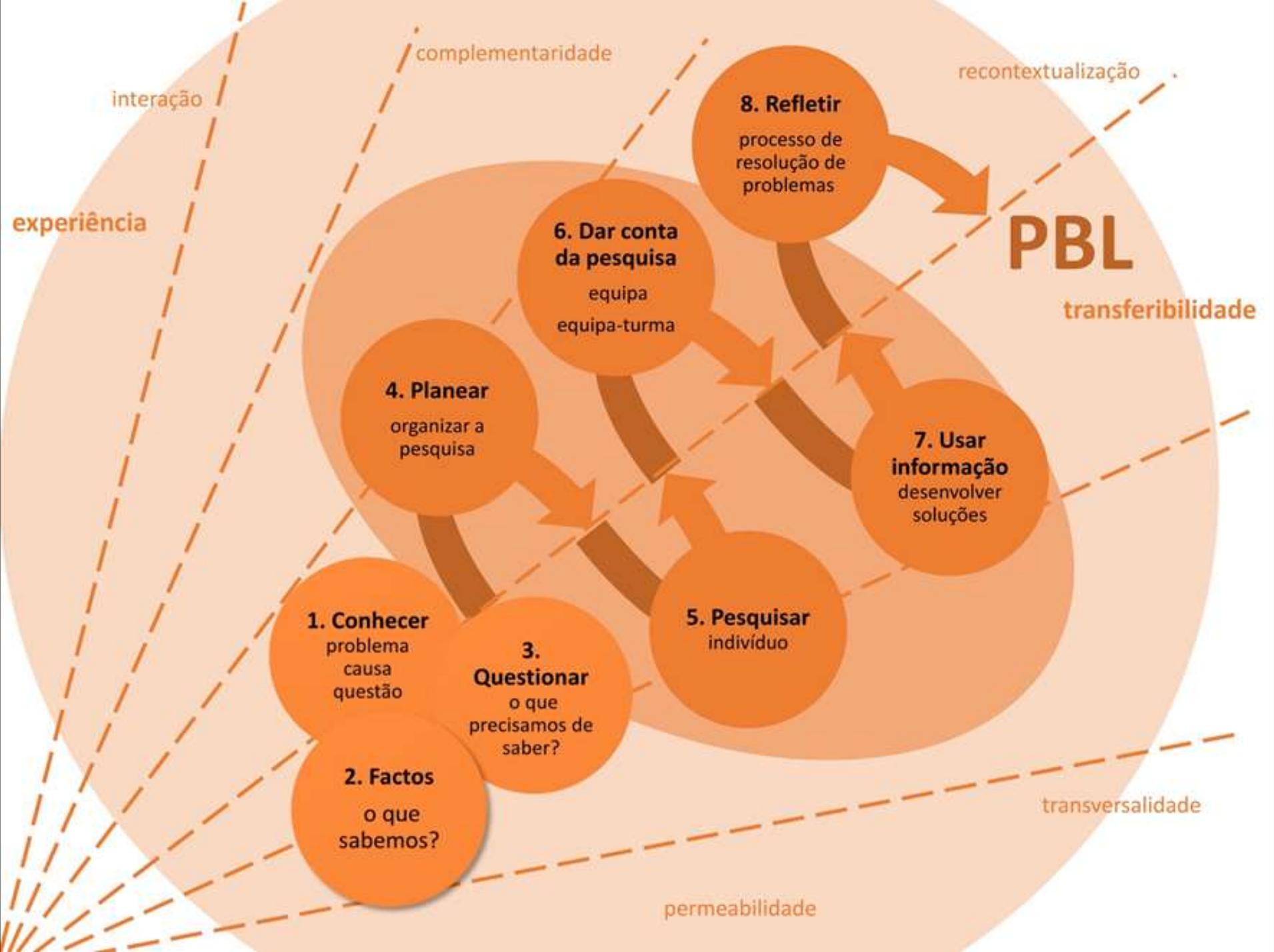
Investindo na coconstrução de conhecimento com participação jovem

- Parte-se da busca de (re)**conhecimento** dos contextos e dos seus atores e atoras – profissionais e jovens incluídos – através da observação e da conversação
- Passa-se à **formação da equipa** de investigação na metodologia, à **formação de profissionais** e de algumas **peçoas jovens**
- Segue-se para a **implementação da ABRP** enquanto estratégia participativa de construção do ensino-aprendizagem, apoiada pela equipa da investigação
 - A implementação no terreno das diversas instituições educativas, com jovens e profissionais diversos assume também **contornos particulares, potenciadores da transferibilidade de práticas promissoras**



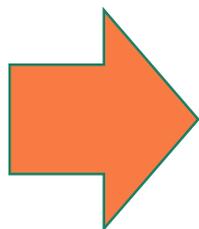
A Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas (ABRP) tem um papel a desenvolver na intervenção no problema, trazendo propostas para o processo de democratização da educação, com participação jovem, *vis a vis* o sucesso escolar e educativo de todas e todos os jovens

A ABRP como
estratégia participativa
de ensino
aprendizagem



A ABRP enquanto modo relacional de desenvolvimento do currículo

- potencia a construção de um **quotidiano educativo democrático**
- está embebida de uma complexidade de articulações, entre saberes, disciplinas e modos de fazer
- tem uma **natureza experiencial**, de complementaridade e permeabilidade
- apresenta um potencial de recontextualização e transferibilidade



Constitui um **modelo de intervenção política pedagógica relacional**
com **potencial para renovar a pedagogia e**
enriquecer as experiências de profissionais e jovens nas instituições educativas

A ABRP enquanto modo relacional de desenvolvimento do currículo

algumas acentuações



a importância da **apresentação prévia e conjunta** da ABRP às e aos estudantes, enquadrando a metodologia e os objetivos

que favorece a **aceitação e adesão ao desafio** proposto

a **relevância do envolvimento das e dos jovens no processo de decisão** sobre o tema/ questão/ problema a explorar

que permite **assegurar a participação democrática** desde o início do processo

a pertinência de articular a escolha do tema-problema **com o currículo das disciplinas** envolvidas ou num projeto já existente na escola

para que esta estratégia corresponda a uma **abordagem participativa ao currículo** e não se sobreponha às atividades previstas

a necessidade de privilegiar a **interdisciplinaridade e a transversalidade das aprendizagens**

que resulta na **compreensão aprofundada** e na **proposta de soluções viáveis** para um problema concreto

a importância da constituição de equipas de trabalho **heterogéneas**

que **valoriza os diferentes saberes** em presença na construção da pesquisa, **informando os contornos do trabalho a realizar**

A ABRP enquanto modo relacional de desenvolvimento do currículo

algumas acentuações



a **prevalência de uma reflexão dialógica sistemática** na equipa-turma, e em cada equipa que a constituiu, sobre a importância da **escuta, da valorização e de um trabalho colaborativo**

que cria espaço para a **realização de si** por parte de cada sujeito envolvido, implicando o desabrochar e reforço de competências várias

a construção da **horizontalidade, complementaridade e interdependência** entre membros da equipa e entre os seus papéis

que cria espaço à construção de um **sentido de pertença**, em que essa **realização de si** vai além do potencial individual, para ser amplificada na relação com a equipa.

a necessidade de uma **avaliação reflexiva**, por parte das e dos jovens sobre a experiência de ABRP, **pós apresentação à comunidade e devolução crítica** por esta

que complementa a **ponderação crítica, avaliativa e formadora**, ao longo do processo

a premência da adequação dos processos avaliativos aos procedimentos e resultados inerentes à metodologia

que permite enfatizar que **abordagens metodológicas inovadoras devem ser consubstanciadas em abordagens avaliativas igualmente renovadas**, ao serviço das aprendizagens.

APRENDER ATRAVÉS DE DIVERSOS CONTEXTOS EDUCATIVOS
Transferibilidade de práticas promissoras no quadro do Horizonte 2020

Gratas!

edutransfer@fpce.up.pt



O Projeto

